

Diretrizes Assistenciais

Atendimento ao Candidato ao Transplante Renal com doador falecido

2011

Atendimento ao Candidato ao Transplante Renal com doador falecido

Definição

Todo candidato a transplante renal com doador falecido devera ser avaliado pela Equipe de Transplante do HIAE. Esta avaliação consiste em: anamnese e Exame físico, realização de exames laboratoriais e de imagem, avaliação de outros especialistas (quando indicado) e realização da inscrição para transplante renal no HIAE.

1. Desde que preencha as condições necessárias, e feitas à inscrição no Cadastro Técnico Único de Transplante de Rim (lista de espera para transplante renal com doador falecido)
2. O principal critério para ser convocado para o Tx renal com doador falecido e a compatibilidade no sistema HLA, portanto e imprevisível quando um paciente será convocado para o transplante.
3. Durante o período de espera na fila para o transplante, os candidatos a transplante renal com doador falecido podem desenvolver comorbidades, principalmente relacionadas ao sistema cardiovascular, necessitando, portanto, de reavaliações periódicas, que serão realizadas entre 6 meses a 01 ano no Ambulatório da Vila Mariana.
4. A sobrevida em 1 ano do enxerto renal de doador cadáver e de 85-90%

Objetivo

Padronizar o atendimento multiprofissional de candidatos a transplante renal Com doador cadáver

1. Garantir que os pacientes candidatos a transplante renal com doador Cadáver esteja em boas condições, clinicas e cirúrgicas, para realização do transplante renal
2. Definir funções dos membros da Equipe de transplante
3. Definir critérios de admissão e alta nas diferentes fases do processo

Agentes: Equipe Multiprofissional do transplante renal

Descrições:

Os critérios de eleição, a origem e o encaminhamento são os mesmos do Fluxograma para doador vivo.

O candidato ao transplante é orientado, ao realizar o agendamento para a primeira consulta pré transplante renal, a trazer (se possível) na primeira consulta a tiragem ABO, assim como os últimos exames laboratoriais realizados na diálise.

Antes da primeira avaliação médica será agendada uma reunião de orientação com o grupo multiprofissional.

Primeira Avaliação Médica

Orientar sobre dúvidas em relação aos aspectos clínicos e cirúrgicos do transplante renal.

Preenchimento da ficha de avaliação do receptor para transplante renal com doador falecido pelo médico. Se houver alguma condição clínica que exija avaliação, deverá ser feita antes da solicitação dos exames. Se necessário, encaminhamento a psicóloga ou nutricionista ou outro especialista dos quais o Centro de Transplante Renal dispõe (cardiologista, infectologista, gastroenterologista e urologista).

Solicitar os exames laboratoriais que darão continuidade ao processo para a realização do transplante renal.

Pacientes mais jovens, há pouco tempo em diálise, sem comorbidades aparentes: na primeira avaliação poderá ser iniciado o processo para a sua inscrição na Secretaria de Saúde para o transplante (detalhada mais abaixo).

Quando todos os exames solicitados estiverem prontos agendar uma nova avaliação médica.

Segunda Avaliação Médica

Checar resultados de todos os exames do receptor, verificar se há necessidade de realização de outros exames. Se tudo estiver adequado, fazer a inscrição para o transplante com doador cadáver daqueles que não fizeram, para tanto é necessário o preenchimento da ficha de inscrição e coleta de sangue que será encaminhada ao laboratório de Imunológica do Inpor (para prova cruzada, para tiragem HLA e realização de PRA, quando necessário).

Obs.: Caso o receptor esteja inscrito em outro serviço de transplante ou haja dúvidas da condição de inscrição previamente em outro centro, e queira sua transferência para o HIAE, desde que preencha as condições acima, deverá assinar a ficha de anuência e colher sangue para ser encaminhado ao Laboratório de Imunológica do Incor (se estiver em outro laboratório), além do preenchimento de nova ficha de inscrição.

Acompanhamento enquanto na fila de espera

O paciente aguardara até ser convocado para o transplante e enquanto isso, a cada 90 dias, deverá ser encaminhado sangue para prova cruzada ao Laboratório de Imunológica do Incor. As clínicas de diálise são responsáveis pela coleta do sangue e encaminhamento para o Laboratório de Imunológica do Incor. O paciente é orientado por meio de informativo, no momento de sua inscrição, sobre a necessidade de renovação do soro.

10. A Equipe de transplante deverá reavaliar os pacientes da lista de espera a cada 12 meses (o paciente é orientado a remarcar o retorno por meio de informativos entregues no momento da inscrição e no Grupo de Orientação Interdisciplinar transplante)

11. Os aspectos relacionados à internação do transplante, necessidade de diálise, acompanhamento ambulatorial, e necessidade de reinternação já foram detalhados no fluxograma de doador vivo.

12. O termo de consentimento institucional e o termo de consentimento específico para o transplante com doador falecido serão entregues no dia do procedimento cirúrgico pela Equipe Médica e em uma consulta médica prévia ao transplante, respectivamente.

Desempenho Esperado

Estabelecer rotinas para o atendimento de candidatos a transplante renal com doador falecido.

Garantir que os pacientes da lista de espera para transplante com doador falecido estejam em condições adequadas para realizar o transplante renal.

Garantir bons resultados em relação à sobrevida do enxerto e paciente submetido a transplante renal com doador falecido